



MOÇÃO Nº ____/2021

Vereador: Júlio César Ferreira de Magalhães

Exmo. Sr. Presidente,

Nobres Edis,

Apresento ao Poder Legislativo Municipal de Itapemirim, depois de satisfeitas as formalidades regimentais e ouvido o esclarecido Plenário, **MOÇÃO de APOIO à COMISSÃO DOS APROVADOS NO CONCURSO DAPOLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO NO ANO DE 2018**, que solicita ao Poder Executivo Estadual uma convocação complementar de aprovados no Concurso PC-ES 2018 para 2022, com o chamamento de todo o Cadastro de Reserva, visando a recomposição do quadro de Investigadores, Escrivães, Peritos, Psicólogos, Assistentes Sociais, Médicos Legistas e Auxiliares de Perícia.

O Governo do Estado do Espírito Santo abriu, em 28 de dezembro de 2018, concurso para recomposição da Polícia Civil dotado de 173 vagas distribuídas para as funções de Investigador, Escrivão, Perito Oficial Criminal, Auxiliar de Perícia Médico-Legal, Médico Legista, Assistente Social e Psicólogo, que contempla um cadastro de reserva com aprovação de cinco vezes o número de vagas, possibilitando convocar ao total cerca de 865 aprovados, o que apenas amenizará o déficit de mais de 1800 policiais civis.

No entanto, em 31 de maio de 2021, a Polícia Civil convocou para o curso de Formação na ACADEPOL, 418 aprovados, sendo estes 150 Investigadores, 100 Escrivães, 76 Peritos, 50 Auxiliares, 30 Médicos Legistas, 6 Assistentes Sociais e 6 Psicólogos. São inúmeros os municípios que sofrem com a precariedade das delegacias de polícia e com o baixo efetivo de policiais civis, cujo quadro conta com uma defasagem que se aproxima de 50%. Esse reforço no efetivo não dará conta de atender todo o Estado, pois se levarmos em conta os 78 municípios existentes, seriam, em uma distribuição equitativa hipotética, 1,92 Investigadores, 1,28 Escrivães e 0,97 Peritos para cada município, apenas citando alguns dos cargos.

Em todas as localidades percebe-se, diariamente, as consequências da falta de policiais: fechamento de delegacias, quadro de pessoal reduzido para atendimento às ocorrências e elucidação de crimes, impactando diretamente no desenvolvimento econômico, na ordem social e, em especial, na segurança e qualidade de vida do cidadão.

Portanto, essa primeira turma não supre a gigante demanda existente hoje.





Vale também ressaltar que desde a abertura do concurso, mais de 530 policiais civis deixaram a PC e, mais de, 320 estão aptos a se aposentarem. Ou seja, essa primeira convocação não repõe nem as baixas que aconteceram desde que o concurso foi aberto, sendo insuficientes para uma recomposição do quadro de servidores.

O quadro abaixo, extraído do “Portal da Transparência” do Governo do Estado do ES em junho de 2021, e do edital do Instituto AOCF com os aprovados, revela a situação crítica em que se encontra hoje o quadro de servidores da PC:

QUADRO DE SERVIDORES DA POLÍCIA CIVIL - ES					
CARGO	VAGAS CRIADAS	EFETIVO ATUAL	CARGOS VAGOS	APTOS A SE APOSENTAR (ABONO PERMANÊNCIA)	APROVADOS NO CONCURSO PCES 2018
Auxiliar Perícia Médico-Legal	99	31	68	3	80
Assistente Social	25	9	16	1	18
Escrivão de Polícia	550	289	261	40	123
Investigador	1130	920	210	169	330
Médico Legista	78	37	41	0	49
Psicólogo	19	6	13	1	15
Perito Oficial Criminal	522	215	307	34	227
Agente de Polícia	1060	261	799	35	-
Delegado	323	241	82	42	-
Fotógrafo	15	4	11	3	-
TOTAL	3821	2013	1808	328	773*

Fonte: Portal da Transparência ES
Pesquisa Feita em: 29/06/2021

Portanto, o chamamento de todos os aprovados não suprirá totalmente o déficit de mais de 1800 cargos vagos, mas amenizará a demanda de ocorrências e os prejuízos sofridos pelos cidadãos capixabas em razão do aumento significativo da criminalidade.

Por essas razões, apresento a presente Moção e solicito apoio dos nobres colegas para sua aprovação.

Sala das Sessões, “João Batista Ferreira de Souza”, 14 de julho de 2021.

Júlio César Ferreira de Magalhães

Vereador – Partido Republicanos

